



# II MOSTRA UFFS

## PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUA RELAÇÃO COM O ENVELHECIMENTO

GAMA, F. M. S.<sup>1</sup>; SOUSA, R. S.<sup>1</sup>; YUSUF, K. M.<sup>1</sup>; RABELLO, R. S.<sup>2</sup>; KUNZ, R.  
I.<sup>2</sup>; GLUSCZAK, L.<sup>2</sup>; ACRANI, G. O.<sup>2</sup>; LINDEMANN, I. L.<sup>2</sup>

No Brasil, tem-se observado uma tendência cada vez maior da presença das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) - em especial da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) -, na população atendida na Atenção Primária em Saúde (APS). Sendo assim, esse estudo teve como objetivo verificar a prevalência de HAS e sua relação com idade na população atendida na APS de Marau/RS. Ademais, está inserido no projeto de pesquisa denominado "Agravos, Morbidade e Assistência à Saúde na Atenção Primária", com parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), número 4.769.903. É um estudo observacional, do tipo transversal descritivo, cuja coleta de informações foi de prontuários eletrônicos disponíveis no sistema G-MUS - Gestão Municipal de Saúde. A amostra incluiu adultos e idosos, de ambos os sexos, que receberam atendimento na APS, no ano de 2019. Os dados coletados foram inseridos diretamente no *software* EpiData versão 3.1, de uso gratuito. As análises estatísticas foram conduzidas com o *software* PSPP, também de distribuição gratuita, e abrangeram a determinação das frequências absolutas e relativas às variáveis categóricas. Além disso, foi calculada a prevalência da HAS como variável dependente, com um intervalo de confiança de 95% (IC95) e verificada sua distribuição conforme a faixa etária, utilizando o teste do qui-quadrado, com um nível de confiança de 95%. O estudo consistiu em 3.309 pacientes, dos quais 61,6% eram mulheres, 29,1% com idade entre 60 e 69 anos, 59,7% concluíram o ensino fundamental, 72,7% tinham pele branca, 9,1% eram tabagistas, 4,4% consumiam bebidas alcoólicas e 2,3% relataram prática de atividade física. Foi identificada uma prevalência de HAS de 44% (IC95 42-46), sendo presente em 3,1% dos pacientes com idade entre 20-29 anos, 7,1% entre 30-39 anos, 23,9% entre 40-49 anos, 43,8% entre 50-59 anos, 61,2% entre 60-69 anos, 74,3% entre 70-79 anos, 71,5% entre 80-89 anos e 60,9% com idade  $\geq 90$  anos ( $p < 0,001$ ). Portanto, evidencia-se nesse trabalho, que a HAS é mais prevalente em pessoas idosas, o que está de acordo com os dados relatados na literatura. Ainda, esses resultados ajudam a direcionar o desenvolvimento de programas de saúde pública à prevenção e ao controle das HAS, com atenção especial aos cidadãos mais idosos.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Morbidade; Atenção Primária de Saúde.

<sup>1</sup> Francisca Mayara Soares Gama. Estudante. Bolsista. Medicina.

<sup>1</sup> Rilarly Silva Sousa. Estudante. Voluntário. Medicina.

<sup>1</sup> Karima Muhammad Yusuf. Estudante. Voluntário. Medicina.

<sup>2</sup> Renata dos Santos Rabello. Docente. Medicina.

<sup>2</sup> Regina Inês Kunz. Docente. Medicina.

<sup>2</sup> Lissandra Glusczak. Docente. Medicina.

<sup>2</sup> Gustavo Olszanski Acrani. Docente. Medicina.

<sup>2</sup> Ivana Loraine Lindemann. Docente. Medicina.





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO  
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

# II MOSTRA UFFS

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora:**



*ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável*

